

O SIGNIFICADO DO PROEJA NA PERSPECTIVA DOS EDUCANDOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IFMT - CAMPUS VÁRZEA GRANDE.

Autora: Carminha Aparecida Visquetti

e-mail: carminha.visquetti@vgd.ifmt.edu.br

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Emilia de Castro Rodrigues

e-mail: me.castrorodrigues@gmail.com

Linha de Pesquisa: Educação, Trabalho e Movimentos Sociais.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de resultados parciais da pesquisa de mestrado em andamento: “O Significado do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) na perspectiva dos educandos: uma análise a partir da experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFMT, Campus Várzea Grande”.

OBJETIVO

A pesquisa tem o objetivo de compreender as causas e consequências do processo de afastamento temporário e/ou permanente dos estudantes do Proeja no Campus Várzea Grande do IFMT, bem como levantar o perfil socioeconômico e cultural desses sujeitos, perpassando por discussões sobre o que esses sujeitos pensam sobre o Proeja, suas perspectivas com relação ao mundo do trabalho, seu perfil socioeconômico e cultural, os desafios e dificuldades percebidos e vivenciados durante o curso tanto no âmbito escolar (relações interpessoais, currículo, processo de ensino-aprendizagem, avaliação, etc.) e fora da escola.

JUSTIFICATIVA

Apesar de existir grande esforço no IFMT, em especial no Campus Várzea Grande, no sentido de ofertar ensino de qualidade voltado para os jovens e adultos, o problema da evasão ainda persiste. Por meio do levantamento bibliográfico inicial para este estudo, as pesquisas apontam vários fatores que determinam a evasão escolar. Dentre eles, o processo de ensino-aprendizagem por meio de metodologias inadequadas a realidade do estudante, a falta de formação continuada voltada aos docentes, problemas sociais, dentre outros.

Podemos analisar com mais detalhes a situação dos estudantes, conforme demonstra a tabela a seguir:

Tabela 1: Situação dos Alunos do Curso Técnico em Serviços de Condomínio-Proeja

Período	Matriculados	Evadidos	Cancelados	Reprovados por falta	Aprovados	Aprovados com Dep.
2015/1	30	20	2	15	11	2
2015/2	7	0	0	4	1	2
2016/1	*	-	-	-	-	-

* Não houve oferta de nova turma

Fonte: Elaborado pela autora a partir do Sistema Q-Acadêmico – IFMT – Campus Várzea Grande (relatório emitido em 20/07/2016)

Esta tabela nos faz indagar o que tem levado tantos alunos a não darem continuidade a seus estudos, afastando-se do espaço escolar? Quais as causas que levam os estudantes a evasão? A metodologia do processo de ensino-aprendizagem está de acordo com a realidade destes sujeitos? Ela vem ao encontro dos anseios e expectativas destes sujeitos? Será a situação econômica, o local de trabalho, que tornou-se um empecilho para sua continuidade?

Apesar de existir grande esforço no IFMT, em especial no Campus Várzea Grande, no sentido de ofertar ensino de qualidade voltado para os jovens e adultos, o problema da evasão ainda persiste. O que nos leva a desenvolver esta pesquisa.

MATERIAL E MÉTODO:

Adotou-se para este trabalho uma abordagem metodológica qualitativa e exploratória, baseando-se nos levantamentos bibliográficos e informações obtidas no Setor de Registro Escolar, por meio do Q-acadêmico do Campus. O referencial teórico que embasam o presente trabalho considera Álvares e Barreto (2006), Freire (1995).

RESULTADOS:

A partir de discussões no grupo de estudos na Universidade Federal de Goiás (UFG), dos estudos bibliográficos, do diagnóstico da realidade de evasão e permanência dos educandos no IFMT, um dos

aspectos identificados foi a ausência de formação inicial e continuada dos profissionais que atuam no Proeja, frente ao trabalho com a modalidade EJA, o que originou o Projeto de Formação Continuada aos Profissionais envolvidos na EJA no IFMT Campus Várzea Grande. Em linhas gerais, esse projeto será feito em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); UFG, por meio do Centro Memória Viva (CMV) – referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais; e os Fóruns de EJA de Mato Grosso e de Goiás e desenvolverá temáticas levantadas junto aos educadores, pertinentes à formação teórica e práticas pedagógicas adequadas aos sujeitos da modalidade.

O referido Projeto de Formação será baseado na reflexão-ação-reflexão acerca dos conhecimentos científicos, pedagógicos e das práticas docentes direcionados à EJA, com vistas a uma ação transformadora cada vez mais intencionada, contribuir para a melhoria do processo educativo e a materialização de uma Proposta Político-Pedagógica do Proeja no IFMT.

CONCLUSÃO

Esperamos oferecer subsídios para repensar os caminhos da EJA nos Institutos Federais, a fim de encontrar alternativas para garantir a entrada e permanência dos estudantes nos cursos, bem com sua conclusão com êxito, e por fim, garantir aos estudantes uma formação integral que possibilite a compreensão da realidade social, política, econômica, cultural e do mundo do trabalho, distanciando-se de uma formação voltada a atender apenas às necessidades do mercado.

REFERÊNCIAS

COSTA, Elisabete; ÁLVARES, Sônia Carbonell; BARRETO, Vera. **Alunas e Alunos da EJA**. MEC/SECAD. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.forumeja.org.br/files/eja_caderno1_0.pdf. Acesso: 20/07/2010. (Coleção Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos; Caderno 1).

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm, acesso 10/08/2016

BRASIL, Ministério da Educação. **Decreto n.º 5.840**, de 13 de julho de 2006. Brasília: MEC, 2006. Dispõe sobre o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm, acesso em: 10/08/2016.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Parecer 11/2000, de 07/06/2000**. Brasília: CNE, 2000.

Dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf, acesso em: 10/08/2016.

BRASIL, Ministério da Educação; UNESCO. **Relatório Educação para Todos no Brasil 2000-2015**. Brasília: MEC, 2016. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15774-ept-relatorio-06062014&Itemid=30192, acesso em 10/08/2016.

BRASIL, Ministério da Educação. **Documento base do Proeja**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf, acesso em: 10/08/2016.

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. São Paulo: Olho D'Água, 1995.